

Situação inversa está a acontecer nos voos domésticos. Nuno Santos atribui este aumento da demanda interna à grande mobilidade de passageiros entre as ilhas, mas também devido aos passageiros internacionais que, diz, têm optado por voos charters para as ilhas do Sal e da Boa Vista, seguindo depois para São Vicente.

Quanto à movimentação AICE, Nuno Santos garante que continua na normalidade, sendo que o único voo extra da TACV é proveniente de Paris. “Continuamos com os dois voos semanais da TAP (terça e sexta-feira), mais os voos da TACV de Lisboa e Holanda. Mas a grande novidade é que nesta época os voos não vêm cheios, em função das dificuldades financeiras que a Europa enfrenta”, assegura.

De referir que a Transavia vem voando para Cabo Verde, mais precisamente para a ilha do Sal, desde 30 de Outubro último, com duas ligações semanais Amsterdão-Sal-Amsterdão, às terças-feiras e aos sábados, pelo preço de 300 euros (ida e volta).

O director do AICE, Nuno Santos, explica que a Transavia vai operar regularmente na rota Paris/São Vicente/Sal/Paris até Março de 2013, sendo que esta é a programação de inverno da operadora. A previsão é que o voo inaugural aterra às 10h30. “Este pacote é operado pelo grupo charter GPS, formado por portugueses que trabalham a partir do mercado francês para a região norte do país”, revela Nuno Santos.